

Editorial

Televisão, música, cinema, literatura, consumo, jornalismo, teoria da comunicação. São muitas as palavras-chave que compõem o universo deste número 36 da *Alceu – Revista de Comunicação, Cultura e Política do Departamento de Comunicação Social da PUC-Rio*. Além dessa diversidade de conteúdos, ao final do volume somos brindados com o dossiê Debord, que oferece as exposições de colóquio por ocasião dos 50 anos de *A Sociedade do Espetáculo*, a grande obra do filósofo francês Guy Debord (1931-1994).

Abrimos esta edição com o texto de Igor Sacramento, “O trauma na televisão: ethos testemunhal e discurso terapêutico num talk show”. Nele, o autor analisa, a partir do programa Encontro com Fátima Bernardes, da TV Globo, o discurso terapêutico presente nos relatos pessoais de celebridades e anônimos sobre experiências traumáticas. Sacramento aborda as inserções em que a participação da apresentadora, entrevistados e especialistas contribuem para definir a experiência traumática, assim como discute popularização do trauma e da psicologização da vida cotidiana.

Da vida cotidiana na TV para a vida social através da música. Mozahir Salomão Bruck nos oferece um olhar pormenorizado sobre aspectos diversos da vida social brasileira, refletindo sobre formas de agenciamento da memória da música brasileira a partir da produção e circulação de gêneros musicais de sucesso comercial e aceitação pelo público.

Consumo feminino é o tema do terceiro texto desta edição. Eliza Bachega Casadei pesquisou, na coluna “Escolhendo e Comprando com Helena Brazil”, veiculada entre 1962 e 1963 pelo Diário de Notícias, a construção dos processos de legitimidade do discurso, partindo do pressuposto de que as formas de escrita que comportam os enunciados dos especialistas e suas estratégias mudam ao longo do tempo para manter credibilidade e são historicamente datadas. O próximo artigo também traz uma reflexão sobre o discurso, no entanto voltando-se para a comunicação organizacional. Marlene Branca Solio elege como objetos de pesquisa o Relatório de Sustentabilidade 2014 e o site da empresa Natura. A autora analisa a usabilidade do relatório ao esforço da empresa de contemplar ações de Sustentabilidade e Responsabilidade Social Empresarial.

Cinema e Teoria da Comunicação são também assuntos presentes nesta *Alceu* número 36. Ney Costa Santos aproxima a obra da cantora e compositora Do-

lores Duran, tão característica de um tipo de subjetividade dos anos 1950 no Rio de Janeiro, à poesia, ao cinema e ao sagrado, enquanto Samuel Mateus analisa potenciais contribuições da teoria dos imaginários sociais à Teoria da Comunicação.

Os últimos dois textos do bloco principal de artigos desta edição discutem o jornalismo. Adriana Barsotti e Leonel Aguiar se debruçam sobre uma nova realidade do jornalismo da internet: a invisibilidade das home pages dos sites jornalísticos. O modelo de nortear o usuário pelas homes que se mostrou eficaz sucumbe diante de novas formas de distribuição das notícias, sobretudo com a expansão dos smartphones. Em seguida, o texto de José Augusto Mendes Lobato propõe uma aproximação entre jornalismo e literatura ao analisar duplas de gêneros pertencentes a estes campos: a crônica e a grande reportagem, por um lado, e a biografia e o perfil, de outro.

Fechamos este número publicando um dossiê sobre a obra de Guy Debord. Os textos de Gustavo Celedón, Julio Bezerra e Patrícia Machado que ora publicamos são resultado de colóquio realizado, em outubro de 2017, no Departamento de Comunicação e organizado pelo professor Gustavo Chataignier, que a partir deste número da Revista Alceu passa a ser nosso editor-adjunto. Ao agradecer-lhe pela organização do dossiê, aproveitamos para dar a Gustavo as boas-vindas à equipe editorial da Alceu.

Desejamos a todos uma excelente leitura!

Felipe Gomberg
Editor da *Revista Alceu*